

Diretor da Cerj vem explicar crise de energia a Ezequiel

O diretor de Relações Corporativas da Cerj, José Luiz Echenique, virá hoje a São Gonçalo para explicar ao prefeito Edson Ezequiel as razões das constantes interrupções e quedas de voltagem na rede distribuidora de energia elétrica no município. O representante da concessionária pediu audiência ao prefeito, depois que Ezequiel encaminhou oficiais à Agência Nacional de Energia Elétrica e à Agência Reguladora de Serviços Públicos, reclamando dos prejuízos que os gonçalenses vêm sofrendo com a má qualidade dos serviços de energia elétrica e pedindo providências urgentes dos poderes fiscalizadores do Governo Federal. O encontro do diretor da Cerj com o prefeito será ao meio dia, com a presença de jornalistas, no gabinete de Ezequiel.

Página 3

Polícia prende acusado de homicídio

Página 3

VEJA OS ATOS OFICIAIS DA PREFEITURA DE S. GONÇALO

Página 2

Viaduto de Alcântara está um lixo

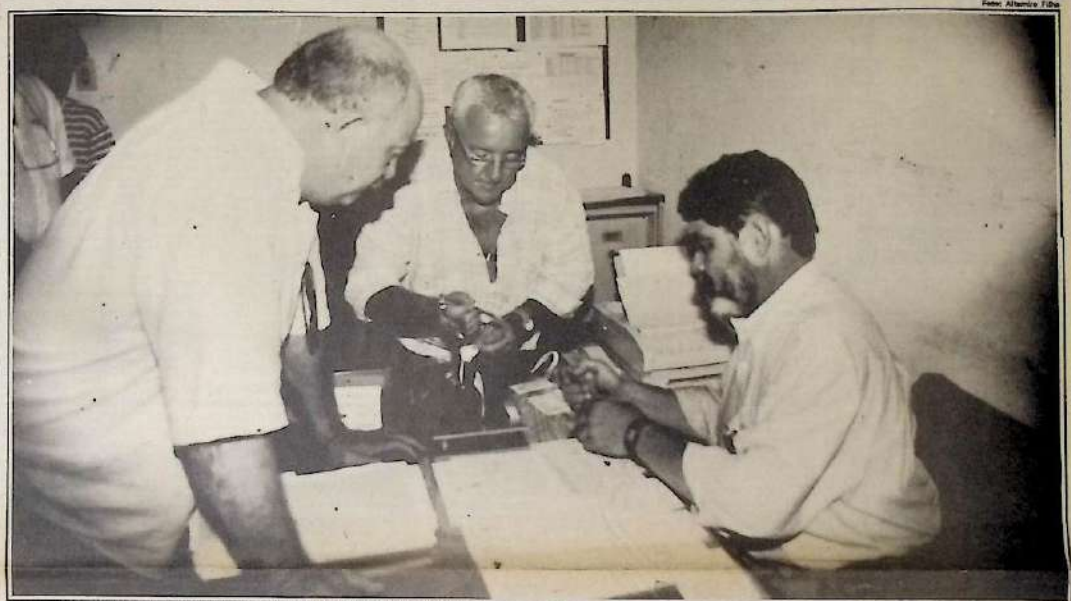
Usuários do terminal rodoviário instalado abaixo do viaduto de Alcântara estão reclamando contra o comércio irregular que funciona no local sem mínimas condições de higiene, deixando o lugar sujo e mal cheiroso. A limpeza urbana faz a retirada normal do lixo, mas a grande quantidade de barracões e repõe imediatamente a sujeira. A calamidade é completa por banheiros públicos sem conservação.

Página 4

Agora ficou mais fácil para você anunciar nos Classificados do NOSSO JORNAL. Você recorta o cupom publicado na página de Classificados, preenche com o seu anúncio de até 20 palavras e entrega numa das seguintes bancas de jornais - No ALCÂNTARA - Banca da Rua Nestor Pinto Alves (Rua do Valão); na TRINDADE: Praça da Trindade, em frente ao Supermercado Três Poderes; no COELHO: Banca da Passarela, em frente ao Ponto de Ônibus; COLUBANDÊ: Banca próxima ao sinal de trânsito; e banca em frente ao Posto Halley; na Avenida

Manicá; no GALO BRANCO: Banca da Praça, próxima à Padaria; no ROCHA: Banca em frente ao Mercado Puby; na VENDA DA CRUZ: Banca do José Luiz, em frente à Praça; COVANCA: Banca do Carlinhos, em frente à Panificação Verdônica; no PITA: Banca do Constantino, em frente ao Posto Campeão; no BARRO VERMELHO: Banca do Cabral, na Praça do Barro Vermelho; em NEVES: Banca do Francisco, na entrada da Covança; no GRADIM: Banca do Washington, na Praça do Gradim; na VILA LAGE: Banca do Augusto, ao lado do supermercado;

PARAÍSO: Banca do Franco, ao lado do Max Box; PORTO NOVO: Banca do Antônio, ao lado da Hellogás e no JARDIM CATARINA: Banca em frente ao Supermercado Catarinão. São 17 pontos de entrega do seu anúncio, para tornar mais fácil sua relação com o NOSSO JORNAL. Mas, atente bem: esta promoção é apenas para anúncios GRÁTIS, de particulares. Se você é comerciante, industrial ou profissional liberal, chame nossos contatos pelo telefone 605-6472. NOSSO JORNAL - mais NOSSO do que nunca.



Os vereadores Dívam Aguiar e Jessy Costa com a delegado Reinaldo Pessoa

Nenhuma pista do caso Beija

Edilson tomou posse



Fisionomias pesadas e discursos protocolares na posse do suplente Edilson Gomes

O delegado Reinaldo Pessoa ouviu mais cinco testemunhas, mas continua sem nenhuma pista segura para elucidar o crime que vitimou o vereador Benjamim de Souza Sobral, o Beija. Hoje, o delegado ouvirá mais 15 pessoas na esperança de conseguir algum indício que possibilite ao menos estabelecer uma linha mestra para as investigações. Até agora de todas as testemunhas ouvidas nenhuma sabe, viu ou ouviu nada que possa orientar o inquérito. A Câmara mandou ofício ao Governador e o Prefeito pediu providências ao Secretário de Segurança. O suplente do PSC, partido pelo qual Beija se elegeu, jornalista Edilson Gomes, tomou posse na vaga, em cerimônia fechada e marcada pela emoção, ontem à noite, no gabinete do presidente Dívam Aguiar.

Página 3

Caem as vendas Desconto do IPTU de carros usados agora é de 8%

As facilidades de financiamentos e um mundo de vantagens oferecidos pelas concessionárias de veículos novos, vem reduzindo cada vez mais o volume de negócios de carros usados. O mercado está experimentando dificuldades desde 96 e agora a crise se agravou.

Página 3

Terminou ontem, com filas em todas as agências bancárias e casas lotéricas credenciadas para receber os tributos, o prazo para pagamento da cota única do IPTU com desconto de 16%. A partir de hoje e até 10 de março, quem pagar a cota única tem direito a 8% de redução.

Página 3

Cerj vem se explicar com Ezequiel

Comerciantes abandonam 18 do Forte

Renata Idalgo

Calçadas alagadas, estabelecimentos invadidos pela água fizeram com que o alfaiate João Garcia tomasse a decisão de deixar sua loja que mantém há 30 anos na rua 18 do Forte no Mutua. Sr. João disse que cansou dos prejuízos ocasionados pelas chuvas e que além dele os outros comerciantes também sofrem com as tempestades que alagam as calçadas invadindo as lojas.

O alfaiate alega ter perdido os pés de seu balcão e que não pretende nem mais pintar a loja, quer logo sair ali pois não aguenta mais os prejuízos. "Estou aqui há 30 anos e sinto que não tem jeito nem mesmo alterando a calçada. O proprietário da Loja Maanaim disse que já subiu o piso de sua loja e da calçada para 40 cm e mesmo assim a chuva entrou e lambeu a loja. "Pode ser qualquer chuva pra entrar. O problema não é difícil de se resolver, é só tratar o rio, tirar a areia do rio que impede o escoamento da rede de esgotos e com isso qualquer chuva por pequena que seja entope tudo", comenta o comerciante.

Uma loja que ainda nem foi inaugurada já pôde sentir os reflexos da chuva. Toda encapada, o estabelecimento foi invadido pela água danificando o carpete e as portas de vidro. Os comerciantes estão indignados com os prejuízos e pedem providências para evitar mais estragos.



O alfaiate Garcia

Polícia prende acusado de homicídio

Esta preso na 72ª DP de São Gonçalo o participante de um grupo de extermínio de Jacarepaguá. Jorge Rodrigues Espindola estava foragido desde 1993 e é acusado de homicídio qualificado. Depois de muitas investigações, o matador profissional foi encontrado trabalhando como segurança de uma loja em Niterói. O acusado tentou fugir mas foi detido pelos policiais. Jorge Rodrigues será levado para Delegacia de Defesa da Vida (DDV). Ele já trabalhou como segurança da Lencostache e segundo a polícia, morava em uma casa na rua São João, no Centro.

Desconto no IPTU é de 8% até 10 de março

Espetou-se ontem o prazo para pagamento da cota única dos impostos municipais, com desconto de 16%. Durante todo dia filas enormes arrastaram-se nas portas das agências bancárias e depois que elas fecharam, os retardatários ainda puderam ser atendidos nas agências lotéricas credenciadas pelo Prefeitura. Os contribuintes que pagaram a cota única até ontem, estão habilitados para o primeiro sorteio de incentivo à quitação dos impostos que o governo municipal promoverá dia 28 deste mês. O sorteio será público, na Praça Luiz Palmier e darão um carro e cinco televisores aos sorteados.

Hoje começa um novo prazo para pagamento da cota única com desconto de 8%, até o dia 10 de março. No dia 28 de março haverá um segundo sorteio, ao qual concorrerão os portadores dos cartões quitados até aquela data.

O gerente de Relações Corporativas da Cerj, José Luiz Enchenique virá a São Gonçalo hoje, para explicar ao prefeito Edson Ezequiel as razões da atual crise de energia elétrica no município, segundo o ponto de vista da concessionária. O diretor da Cerj tomou a iniciativa de pedir audiência ao prefeito depois que Ezequiel encaminhou expedientes à Agência Nacional de Energia Elétrica e à Agência Reguladora dos Serviços Públicos relatando os prejuízos que vem sendo causados às residências e empresas gonçalenses aos constantes cortes e quedas de voltagem no fornecimento de energia elétrica e pedindo energias providências junto à empresa concessionária.

A reunião do prefeito com o diretor da Cerj será realizada ao meio dia, no gabinete do prefeito e a imprensa foi convidada a participar.

O prefeito tem um dossiê relacionado os últimos casos de prejuízos causados por corte de energia em vários bairros de São Gonçalo, ocasionando queima de aparelhos eletrodomésticos e máquinas industriais. Um dos casos mais graves é do laboratório B. Braun, cujos prejuízos já ascenderiam a mais de 200 mil reais. Mas os supermercados também acusam muitas perdas em gêneros altamente perecíveis, como laticínios, verduras, peixes e sorvetes.

Em alguns bairros tem ocorrido colapso no sistema de abastecimento que perduram por horas, como ocorreu sábado no bairro de Itaúna, cujos moradores ficaram sem luz por mais de 48 horas. Ali, a luz apagou no sábado por volta das 21 horas e só voltou domingo à noite.

Mas logo voltou a apagar e só voltou segunda-feira.

A Cerj já anunciou melhorias nas subestações distribuidoras de Arenal e Alcantara cuja a capacidade teria sido aumentada. Só que na prática todo o sistema de distribuição no município continua caótico e sujeito a constantes cortes e interrupções.

Na última quinta-feira, a energia elétrica foi cortada no Centro da Cidade, impedindo os trabalhos de fechamento da edição do NÓS JORNAL que teve de ser concluído alta madrugada, na redação de A Tribuna, em Niterói.

Venda de carros usados está em baixa

Renata Idalgo

O mercado de carros usados de São Gonçalo não vai nada bem obrigado. As vendas estão caindo desde 96 devido às facilidades proporcionadas pelas concessionárias que parcelam em até 50 vezes, carros 0km. Entre ter que pagar parcelas de um carro usado, o consumidor cria a esperança de ter seu carro novo por valores que estão dentro do seu orçamento, sem pensar é claro se vai ter condições e assumir o contrato até o fim. O percentual de entrada muitas vezes é omitido nas propagandas, hoje em dia está cada vez mais difícil vender usados, primeiro pela taxa de juros, que é mais alta e segundo por que se alguém está querendo comprar um carro procura juntar mais dinheiro para um financiamento de carros 0 km, o sonho de consumo da maioria.

Segundo Davi Cabral, vendedor informal de veículos usados, as pessoas chegam pedindo para que seus carros sejam vendidos. "A maioria não ultrapassa R\$ 2.000, fazemos um serviço de vistoria para checar os chassis



O mercado de carros usados está em baixa

se foram ou não alterados, se não alterados, vendemos o veículo onde é tirado 5% de comissão, é claro que a pessoa corre o risco de não pegar um carro bom", comenta.

As vendas estão caindo a cada dia devido ao nível econômico das pessoas. Geralmente não são feitas por consignação. Existem carros bem "sambados" que dificultam mais ainda

a venda. A preferência pelos financiamentos onde você paga a primeira e já sai com o carro novo está estimulando muito os consumidores que estão preferindo gastar um pouco mais e ter um carro de qualidade o que ocasiona uma queda maior nas vendas dos usados que lotam cada vez mais as agências clandestinas do município.

Morte de Beija ainda sem solução

Simone Terra

Até ontem, as investigações sobre o assassinato do vereador José Benjamin, o Beija, não havia progredido muito. O titular da 72ª DP, Reinaldo Pessoa, admitiu que está encontrando dificuldades na apuração desse crime uma vez que nenhuma das testemunhas ouvidas nos últimos dias disseram algo que levasse a uma pista. Na manhã de ontem foram ouvidas cinco pessoas que estavam com a vítima quando o gol branco estacionou e disparou contra o vereador, que estava na calçada da sua casa, no bairro do Rocha. Dezenas de pessoas na rua e ninguém viu absolutamente nada.

O silêncio das pessoas está dificultando o trabalho da polícia. No momento do crime por exemplo, havia pelo menos dez pessoas perto da vítima e é curioso que nenhuma saiba dizer qual a cor dos assassinos ou mesmo a placa do carro. As testemunhas afirmam que no momento só se preocuparam em se proteger dos tiros. Mas é impossível que ninguém tenha visto nada, sobretudo porque a rua onde ocorreu o crime tem quatro quebra-molas, logo, o carro teve que sair devagar - disse Reinaldo Pessoa.

Na verdade, esse pode ser mais um crime onde todos afirmam que não viram nada. As investigações da polícia classi-

ficam o crime como sendo um trabalho executado por profissionais. O delegado não quer descartar nenhuma hipótese e disse que crime poder ter sido por vingança, passionais ou político. Outra possibilidade levantada pela polícia faz referência ao assassinato de uma tia do vereador suspeita de envolvimento com as fraudes do INSS.

Na esperança de ver solucionado, o mais breve possível, a morte do membro da Câmara Municipal, o prefeito Edson Ezequiel enviou um fax para o secretário de Segurança, general Nilton Carquara, comunicando o desejo do governo municipal de ver o máximo de empenho na elucidação desse crime.

A Comissão formada por cinco vereadores criada para acompanhar o desenvolvimento do inquérito policial do caso Beija foi até a 72ª DP para saber do andamento das investigações. Outra providência tomada pela Câmara foi a de enviar o ofício, assinado pelo presidente da Câmara, Dilvam Aguiar, ao governador Marcello Alencar. O documento cobra do governador providências para "verdadeiros culpados tenham sentença condenatória exemplar". Ontem, às 18 horas, Edson Gomes, convocado por edital, tomou posse do mandato como primeiro suplente do PSC, partido pelo qual o vereador Beija fora eleito.



O delegado Reinaldo Pessoa, continua sem pistas

Edilson toma posse

Em uma cerimônia informal no gabinete da presidência da Câmara, tomou posse ontem às 18h30min o vereador Edilson Gomes (PSC). Ele ocupou a vaga de José Benjamin de Souza Sobral, o Beija, que foi assassinado na madrugada do último sábado no portão de sua casa no Rocha. Edilson preferiu o ato simples em face das circunstâncias.

- Era um ideal ocupar este cargo, mas não nestas condições. Estou sensibilizado com este crime bárbaro, que espero poder dar prosseguimento ao trabalho do jovem vereador, cumprindo com honradez o seu mandato - declarou Edilson logo depois de assinar o termo da posse.

O presidente da Casa, vereador Dilvam Aguiar (PDT), em breve discurso deu boas vindas ao novo colega. "Desejo ao vereador tudo de bom e que ele tenha conosco um convívio harmonioso. Embora o momento seja difícil, espero que caminhemos juntos até o ano 2000 porque a história não para e nós fazemos parte dela", disse.

Já a vereadora Solange Costa (PDT) falou em nome do seu partido do qual é líder da bancada na Câmara. "São Gonçalo precisa da sua ajuda para melhorar a qualidade de vida de nossa população", declarou, lembrando a trajetória como líder comunitária e jornalista. Sobre sua profissão, Dilvam Aguiar comentou "pela vivência como profissional da imprensa, acredito que Edilson vai atuar de forma combativa".

Estiveram presentes ainda à cerimônia os vereadores Hilton Duarte (PTB) e Jessy Costa (PDT), além do presidente do PSC em São Gonçalo Walcy-mar Martins, os filhos de Edilson (Márcia, Erikson e Edilson Júnior) e a esposa Osmair Silveira da Costa.

Edilson Gomes, casado pela segunda vez e pai de nove filhos concorreu nas últimas eleições mas somente em 96 chegou mais perto de uma cadeira na Câmara com 1.537 votos. Nascido em São Gonçalo, ele é proprietário do semanário "Correio do Grande Rio", com circulação no município e em Niterói e Magé.



Comprando em São Gonçalo você só tem a ganhar.

Ganha emprego
Através do comércio local, o cidadão encontra o emprego e a oportunidade de desenvolvimento da própria cidade e para o aprimoramento do nível socioeconômico local. Comércio forte é garantia de oportunidade de trabalho.

Ganha educação
Com a contribuição do seu comércio, o cidadão amplia o número de matrículas e investe nas escolas, trabalhando pela educação e cultura. Comércio forte é garantia de valorização do ensino local.

Ganha saúde
Com as importações e exportações pelo comércio local se transformam em bem estar e moradia. A população merece melhor e em condições dignas de vida. Comércio forte é garantia de melhoria do nível de vida.

Ganha habitação
Os empregos e serviços gerados pelo comércio local se transformam em bem estar e moradia. A população merece melhor e em condições dignas de vida. Comércio forte é garantia de melhoria do nível de vida.

Ganha alimentação
O comércio contribui para o bem estar bem alimentado e as crianças bem nutridas. Comércio forte é garantia de uma comunidade saudável.

Cresça com a sua cidade. Prestígie o comércio local.

Câmara de Dirigentes Lojistas de São Gonçalo

Muito lixo e sujeira no Viaduto

Renata Idalgo

Lixo, sujeira e um verdadeiro "Mercado Livre" onde os camelôs vendem doces, linhas até caranguejos debaixo do viaduto em um comércio irregular e sem a mínima condição de higiene. É o retrato do terminal rodoviário de Alcantara onde milhares de pessoas transitam dia e noite. O terminal funciona com as linhas que conduzem à Niterói e Rio tendo constante movimento. A imagem do abandono se reflete por todos os cantos, entulhos se juntam a barracões que vendem salgadinhos no meio de todo aquele mau cheiro provocado pelo esgoto e os sanitários frequentados pelos cobradores e motoristas em péssimas condições prejudicam a saúde de todos.

O despachante Francisco Rosário disse que o problema não são os vendedores ambulantes, mais sim os bueiros que ficam entupidos causando mau cheiro. "As próprias empresas mandam desentupir mais logo volta tudo de novo. É um fedor e uma lixarada só," comenta o despachante.

O cobrador Arnaldo Amaral alega que existe a retirada do lixo, porém devido a grande quantidade de barracões o lixo fica acumulado e as condições de limpeza dos banheiros são péssimas. Dona Elaine André vende salgadinhos e garante que o mau cheiro era pior. Ela fica das 6h até as 17h embaixo do viaduto como os outros camelôs. Marcelo Matos vende refrigerantes e disse que os camelôs não tem licença e foge quando o fiscal aparece. "A maioria chega por volta das 8h e fica até as 10 da noite, muitos até dormem



Barraqueiros, lixo e esgotos, transformam o Terminal num inferno

aqui, não sei em que condições, pois isso é um verdadeiro chiqueiro," desabafa o vendedor.

Vitor Russo Soares frequenta constantemente o terminal e diz que é uma vergo-

nia. "Por enquanto está tudo calmo, quando chega as 17h fica um inferno, um tumulto, junto com o mal cheiro que torna tudo mais insuportável ainda. Não dá nem para se locomover, uma amiga minha

já foi até assaltada por piveles que ficam no local", comenta.

É alarmante o estado em que se encontra o terminal, passagem obrigatória para a maioria dos trabalhadores.

Direito de Resposta

Ao Ilmo. Sr.
Dr. RUJANY MARTINS
DD. Diretor do "NOSSO JORNAL"
NESTA

SENHOR DIRETOR,

Vimos solicitar a V.Sa., de acordo com a Lei de Imprensa em vigor, o necessário direito de resposta, a respeito da opinião emitida pela colunista Ana Cristina, na edição de 6ª feira, sob o título "Tá na Cara", na última página, nesse jornal, no prazo legal.

Não causou surpresa a tentativa dessa colunista (que não assina o sobrenome), do "Nosso - Jornal de Notícias", em criar animosidade entre o jornal O SÃO GONÇALO e o respeitado e conceituado deputado estadual Hailson Monteiro.

Ética profissional não se encontra em qualquer esquina. Não costumamos responder a provocações porque já alcançamos um patamar que nos permita ignorá-las; preocupamo-nos, sim, em fazer um jornal cada dia melhor para o nosso leitor. Abrindo parênteses, chamamos a atenção da citada colunista para a grafia correta da palavra acintosamente (e não assintosamente como foi publicado). "Quem tem telhado de vidro"...

Porém, o nome de Hailson Monteiro merece uma atenção especial e, certamente, não poderíamos passar em branco este esclarecimento. Com certeza, o deputado conhece a conduta dos profissionais do jornal O SÃO GONÇALO e, no alto de sua diplomacia, nem ao menos reclamou sobre a ausência de seu nome, só na legenda. Ele sabe que sempre teve destaque em nossas páginas para todos os seus projetos, sempre voltados para os interesses da população gongalense.

Acusar um órgão de imprensa de manipular informações requer muito mais do que um simples texto numa página de um jornal; é preciso provar a má fé. Falta, pois, experiência e dignidade a essa colunista, que, na falta do assunto para preencher alguns centímetros, recorreu ao bom nome e ao prestígio do tradicional diário O SÃO GONÇALO, o que dá IBOPE na certa!

Atenciosamente,

Cezar Augusto de Mattos - Diretor-Presidente

Nota do Editor:

Recebemos a carta acima, assinada pelo Diretor Presidente do Jornal O SÃO GONÇALO, cujo conteúdo estranhamos e lamentamos.

ESTRANHAMOS, porque o espírito da figura jurídica do DIREITO DE RESPOSTA, consagrado na Lei de Imprensa, é o de proteger o cidadão e as instituições que não dispõem de acesso fácil à mídia, de eventuais excessos por parte dos que dela dispõem - sejam jornalistas ou empresas jornalísticas - e assegurar ao atingido o direito de contestar no mesmo lugar e espaço. Não é o caso de jornais e jornalistas, que têm às mãos os mesmos instrumentos para revidar eventuais agressões ou referências caluniosas, antes de recorrerem à via judicial. E nunca sobremos de caso de veículos de comunicação invocarem a Lei (que consideramos discriminatória) contra outro veículo co-irmão.

ESTRANHAMOS, porque em nenhum momento a nota veiculada no NOSSO JORNAL, na coluna da jornalista Ana Cristina, fez referência expressa ao jornal O SÃO GONÇALO, limitando-se a comentar um episódio de domínio público, omitindo o nome do jornal exatamente por razões éticas;

LAMENTAMOS, porque ao longo de seus cinco anos e meio de circulação, o NOSSO JORNAL e seu Diretor-Editor não têm desperdiçado oportunidades para proclamar o nosso respeito e carinho pelo O SÃO GONÇALO, sabedores que somos de sua história de lutas e valerosa resistência, na defesa dos ideais do velho Capitão Belarmino de Mattos, precursor e paladino da imprensa gongalense;

LAMENTAMOS, porque esse carinho e respeito têm sido expressado não só por palavras, mas em atitudes práticas, em posições solidárias com o jornal O SÃO GONÇALO e seus Diretores, mesmo considerando os interesses de ordem empresarial que nos colocam, irremediavelmente, na condição de concorrentes;

LAMENTAMOS, porque o NOSSO JORNAL tem exercitado essa concorrência com lealdade e ética, procurando conquistar seus espaços com a utilização apenas de talento, competência e muito trabalho;

LAMENTAMOS, porque o episódio deixa à mostra um problema da ordem familiar, pois estamos certos de que a doce e respeitosa figura do jornalista CESAR AUGUSTO DE MATTOS nunca escreveria o texto que foi induzido a assinar;

LAMENTAMOS, porque preocupado em atingir o NOSSO JORNAL, o redator do texto estemporâneo foi grosseiro com uma jornalista correta e sensível que, ao redigir a nota que originou a destemperada reação, teve o cuidado ético de preservar nomes e reputações;

LAMENTAMOS, finalmente, porque continuamos empenhados em conviver amistosa e pacificamente com os Diretores e colegas do jornal O SÃO GONÇALO, em confraternização plena, como é desejável entre colegas de mesma profissão e amigos de longa data. Mas não abdicaremos do propósito de continuarmos trilhando nosso caminho de conquistas profissionais e empresariais em sã e leal concorrência que só fará bem ao futuro da imprensa desta terra. E não deixaremos sem esclarecimentos eventuais incompreensões, nem sem resposta qualquer agressão ao NOSSO JORNAL, seus diretores ou funcionários.

De resto, atendemos o pedido da Direção de O SÃO GONÇALO, publicando a sua carta, mesmo considerando-a estemporânea e precipitada.

Mas o fazemos e faremos sempre que os nossos companheiros desejarem fazer qualquer publicação que necessite da ampla repercussão que o NOSSO JORNAL pode assegurar.

Rujany Martins - Diretor-Editor



http://www.gpi2.br
e-mail: colégio.rei@openlink.com.br

Icarai 610-3040 Niterói 11719-3434 / 717-5304 Alcantara 701-7191

**MATRÍCULAS
ABERTAS**

Mensalidades a partir de

R\$ 83,86

**GPI-Colégio REI
é Aprovação!**

+ ALCANTARA NOTÍCIAS VEICULAM 10 PERCENTO

Por que jornal de carioca?

É normal que você queira estar por dentro de tudo o que ocorre neste mundo globalizado. Mas será anormal se você ficar por fora do que acontece em sua própria cidade.

O NOSSO JORNAL dedica 4 páginas inteiras - diariamente - ao seu município. Ao seu bairro. À sua rua. E no fim de semana, são 6 páginas. Só de São Gonçalo.

Junto com o seu jornal carioca preferido, leia diariamente o seu jornal obrigatório.

NOSSO
JORNAL DE NOTÍCIAS

O melhor porque é nosso.

Peça a sua assinatura, pelo
telefone 605-6472. E receba o seu
município, diariamente, em sua casa.